



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Produção forrageira em distintas condições pastoris nas pastagens naturais do bioma Pampa
<b>Autor</b>	LAURA MARQUES DE AVILA
<b>Orientador</b>	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

## **Produção forrageira em distintas condições pastoris nas pastagens naturais do bioma Pampa**

Laura Marques de Avila<sup>1</sup>, Cesar Henrique Espírito Candal Poli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação de Zootecnia da UFRGS

<sup>2</sup>Professor do departamento de Zootecnia da UFRGS

As pastagens naturais do bioma Pampa têm produtividade sazonal e ampla variabilidade. Neste contexto, é essencial estimar a taxa de acúmulo para o correto planejamento forrageiro das propriedades. Objetivamos avaliar a produção forrageira de diferentes condições pastoris (representadas pela massa de forragem) nas quatro estações do ano nos campos do bioma Pampa. Três diferentes níveis de massa de forragem (MF) (baixa, média e alta) foram avaliadas ao longo de um ano em seis sítios de pesquisa (Aceguá, Alegrete, Eldorado do Sul, Encruzilhada do Sul, Lavras do Sul, e Tavares) no Rio Grande do Sul. A MF e a taxa de acúmulo diária (TA) foram avaliadas mensalmente através da metodologia de duplo emparelhamento utilizando-se três gaiolas de exclusão por condição pastoril e um quadro de 0,25m<sup>2</sup>. O delineamento experimental foi blocos ao acaso (blocos = sítios). Realizou-se análise de variância dos dados e teste t de Tukey a 5% de significância em esquema fatorial 3 (MF) x 4 (estações). A baixa, média e alta MF apresentaram 1.169, 2.395 e 3.708 kg de matéria seca (MS) ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Não houve interação entre estação e MF. Houve diferença significativa ( $p < 0,0001$ ) de TA entre a baixa MF e as demais, mas não entre média e alta MF. A TA da baixa MF foi 13,9 kg de MS ha<sup>-1</sup>, já para média e alta MF foi de 21,7 e 23,9 kg de MS ha<sup>-1</sup>, respectivamente. A produção forrageira durante a primavera (26,3 kg de MS ha<sup>-1</sup>) e verão (27,7 kg de MS ha<sup>-1</sup>) foi significativamente maior do que outono (13,9 kg de MS ha<sup>-1</sup>) e inverno (11,4 kg de MS ha<sup>-1</sup>). Concluímos que condições pastoris de baixa MF apresentam menor TA do que condições com níveis mais elevados de MF e a produção forrageira durante o período de primavera-verão é maior do que o outono-inverno.